



ELIENE POTIGUARA:
resistência, Igualdade, Justiça.

THEO DE MELLO:
esperança, arte, cultura

XIV SEMANA DE LETRAS

A palavra em ação se transforma

PAULO FREIRE:
Educação, ensino, aprendizagem.

PAULO GUSTAVO:
Respeito, Igualdade, Jus

CLÁRIA MARIA
Comunicação, Luta e Pioneirismo.

CAROLINA MARIA DE JESUS:
Igualdade, reconhecimento.

CADERNO DE RESUMOS 2023



Edições
LATINITATES



Colégio
de
Letras

Weberson Fernandes Grizoste
(Org.)

**CADERNO DE RESUMOS
DA
XIV SEMANA DE LETRAS**

<https://letrascsp.weebly.com/>

ISBN: 978-65-981228-0-5

Arte da capa: Everton Marialves Auzier
Diagramação: Weberson Fernandes Grizoste

Universidade do Estado do Amazonas
Centro de Estudos Superiores de Parintins
Colegiado de Letras
Edições Latinitates
Parintins – AM
2023

Ao **Aldenor Hatta**,
exemplo de disciplina e
cordialidade esmerada aos
docentes deste Colegiado.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Wilson Miranda Lima | Governador

Carlos Alberto Almeida Filho | Vice-governador

Kuka Chaves | Secretária de Educação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

André Luiz Nunes Zogahib | Reitor

Kátia do Nascimento Couceiro | Vice-Reitora

Nilson José de Oliveira Sobrinho | Pró-reitor de Admin.

Roberto Sanches Mubarak Sobrinho | Pró-reitor de pós-graduação e pesquisa

Raimundo de Jesus Teixeira Barradas | Pró-reitora de Ens. graduação

Darlisom Souza Ferreira | Pró-reitor de Ext. e As. Comunitários

Joésia Moreira Julião Pacheco | Pró-reitora de planejamento

Valber Barbosa Martins | Pró-reitora de interiorização

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS

Marceliano Eduardo de Oliveira | Diretor

Francisca Keila de Freitas Amoedo | Coord. Qualidade de Ens.

COLEGIADO DE LETRAS

Weberson Fernandes Grizoste | Coordenador

CENTRO ACADÊMICO DE LETRAS

Kassia Elen Farias Pinheiro | Presidente

Aldicley Moura de Negreiros | Vice-presidente

COMITÊ ORGANIZADOR

Weberson Fernandes Grizoste | Presidente

Delma Pacheco Sicsu

Dilce Pio do Nascimento

Franklin Roosevelt Martins Castro

Gleidys Meyre da Silva Maia

Maria Celeste de Souza Cardoso

Patrícia Christina dos Reis

Kassia Elen Farias Pinheiro

COMITÊ CIENTÍFICO

Weberson Fernandes Grizoste | Presidente

Delma Pacheco Sicsu

Dilce Pio do Nascimento

Francisca Keila de Freiras Amoedo

Franklin Roosevelt Martins de Castro

Gleidys Meyre da Silva Maia

Maria Celeste Cardoso

LATIM NA ESCOLA

Thainá Batista dos Santos [UEA]
Weberson Fernandes Grizoste [UEA]

Resumo: Este trabalho é fruto de oficinas aplicadas em uma escola pública, em pesquisa bibliográfica, de autores que pautam o latim no colégio, objetivando demonstrar a importância e provocar a possibilidade do uso do latim na grade de ensino da escola pública, e quais suas contribuições para o ensino de língua portuguesa. As oficinas trouxeram para a sala de aula alguns vocábulos de raízes latinas de forma a ajudar os alunos na compreensão da língua materna e a refletir sobre a natureza da mesma.

Palavras-chave: Latim. Ensino. Escola. Importância. Português.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a todo aluno é dado a conhecer, durante a instrução pública, elementos da cultura romana, e aludimos em especial as aulas de língua portuguesa. Mas, nem sempre lhes ficam claro as origens dos rudimentos da língua, ou mesmo o fato de existirem e a sua funcionalidade. Por este motivo, os estudos diacrônicos e lúdicos são, sem sombra de dúvida, fundamentais para que o aluno conheça profundamente e criticamente a língua materna. A ausência de um ensino de língua portuguesa sem a sua dimensão histórica, desde a sua origem no latim clássico, passando pelo latim vulgar e pelas matrizes do português medieval, está no cerne do fracasso dos alunos que não conseguem enxergar e compreender as relações lexicais entre palavras diferentes que, entretanto, pertencem a um mesmo campo semântico; na questão paradoxal dos parônimos e antônimos; bem como na impossibilidade de acessar as muitas possibilidades de interpretações hermenêuticas em fundamentada filologia, afastando daí interpretações fantasmagóricas. Desta maneira o presente trabalho tem como proposta apontar as contribuições do ensino do latim nas aulas de língua portuguesa no ensino fundamental.

METODOLOGIA

Neste projeto de extensão defendemos e atuamos com o ensino de latim para alunos de língua portuguesa já no ensino fundamental, tendo em vista o desenvolvimento da competência comunicativa. Oliveira (2010,

p. 195) dizia que “quanto mais palavras conhecemos, mais fácil se torna o desenvolvimento de nossa capacidade de leitura e escrita”. A metodologia utilizada para aplicação das oficinas foi de cunho bibliográfico, que conforme Gil (2007), a pesquisa bibliográfica contempla apenas material já elaborado, como livros e artigos científicos. Diante disso buscou-se autores e artigos que abordam o tema, desta maneira respaldando-se e permitindo um maior aprofundamento com relação a ênfase deste assunto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Bortolanza (2000, p. 2) recorda o caso anedótico de uma professora que, interpelada por um aluno sobre a explicação do feminino de cavalo ser égua, respondeu: ‘pergunte pra ela’. Factoide ou não, o fato é uma demonstração de que sem conhecimento diacrônico, um professor de língua portuguesa é incompleto. O mesmo autor dá conta que mais da metade das palavras do nosso léxico são oriundas do latim, ou do grego por vias latinas. As palavras eruditas garantiram uma ampliação ao léxico da língua portuguesa, que por sua vez uniram-se as muitas que antes vieram do latim através do latim vulgar – justamente onde o português, se comparado às demais línguas românicas, encontra a sua maior proximidade (Vidos, 1963, p. 361; Elia, 1974, p.128). Ilari (2004, p. 18). Logo, é necessário que ao professor de língua portuguesa não falte o conhecimento do latim, a fonte de nossas palavras vulgares e eruditas.

Anteriormente, fizemos uma defesa à incorporação de elementos de linguística românica ao ensino de latim em cursos de formação de professores de língua portuguesa (Grizoste, 2021), justamente para corrigir certas lacunas deixadas nas fronteiras entre o ensino de latim e abordagem pedagógica da língua portuguesa. Noutra ocasião destacávamos (Grizoste, 2021, p. 154) que se em termos semânticos fosse “explicado o movimento que ocorreu em domus e casa, por exemplo, isto ajudaria a explicar a nossa tendência aos disfemismos para se referir ao nosso domicílio: barraco, cafofo, (e mesmo mansão, em termos pejorativos)”. Ou que, demonstrado o fenômeno de evolução fonológica em *speculum* e *oculum* para *speclum* e *oclum*, ajudaria o aluno a entender porque, muitas vezes, ouvimos «corgo» e não córrego, «lâmpda» e não lâmpada. Em termos de utilidade pública, fenômenos sociolinguísticos não devem ser compreendidos apenas por professores de língua portuguesa, mas por qualquer cidadão que lida diretamente com atividades de leitura e interpretação. Uma sociedade que entenda o papel da gramática normativa e o objeto da dialetologia, bem

como a naturalidade das evoluções linguísticas, tende a ser uma sociedade menos preconceituosa – um conceito bastante caro para a sociolinguística de Marcos Bagno (2003). Por outro lado, um aprofundamento nos assuntos de filologia românica, fornece subsídios para qualquer cidadão compreender as diferenças e semelhanças entre as línguas oriundas do latim, citamos o português, o espanhol, o italiano, o francês, o romeno, etc. No estudo comparativo de quatro línguas românicas – português, espanhol, italiano e francês -, Brito et al (2013, p. 19) concluíram de início que a base da obra se assentava na proximidade das quatro línguas, ao ponto de ser possível levar o falante de uma delas a compreender as outras três, por isso destaca-se a importância de ter bases do latim na formação escolar dos indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, as noções básicas de filologia da língua portuguesa tendem a subsidiar o aluno no entendimento e no dinamismo da língua materna e prepara-lo para a vida profissional. Julga-se, com a introdução ao conhecimento da língua antiga, alcançar o objetivo do ensino proposto em Faria (1973, pp.66-67), cujo é a promoção do acesso franco às raízes da nossa língua capaz de promover uma compreensão mais perfeita, melhor avaliação e julgamento das nossas heranças linguísticas e culturais e por último, a capacidade de promover e estimular o senso estético, o amor da beleza e perfeição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAGNO, Marcos, **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**, Rio de Janeiro, Edições Loyola, 2003.
- BORTOLANZA, João, «O latim e o ensino de português», **ACTAS. Colóquio sobre o Ensino de Latim**, Coimbra, FLUC, 1973.
- BOUCIEZ, E., **Éléments de linguistique Romane**, Paris, Librairie C. Klincksieck, 1910.
- BRITO, Ana Maria; LOHSE, Birger; OLIVEIRA, Godofredo de; AZEREDO, José Carlos de, **Gramática Comparada Houaiss: quatro línguas românicas**, São Paulo, Publifolha, 2013.
- FARIA, Maria do Céu Novais, «Metodologia do latim», **ACTAS. Colóquio sobre o Ensino de Latim**, Coimbra, FLUC, 1973, 67-88.
- ILARI, Rodolfo, **Linguística Românica**, São Paulo, Presença, 2004.

- GIL, Antonio Carlos, **Como elaborar projetos de pesquisa**, São Paulo, Atlas, 2002.
- GRIZOSTE, «O ensino de latim em contexto de formação de professores de língua portuguesa» **Revista Philologus** 7 (2021) pp. 147-159.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral, **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**, São Paulo, Parábola, 2010
- VIDOS, B. E., **Manual de lingüística románica**, trad. Francisco Moll, Madrid, Aguillar, 1963.
- WILLIAMS, Edwin B., **Do latim ao português**, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1986.



Terciane Santos Castro

Acadêmica do oitavo período do Curso de Letras do CESP-UEA:
tsc.let18@uea.edu.br

Thais dos Santos Castro

Acadêmica do quarto período do Curso de Letras do CESP-UEA:
thaissantos.castro19@gmail.com

Thainá Batista dos Santos

Acadêmica do quarto período do Curso de Letras do CESP-UEA:
thainabs239@gmail.com

Thiago Costa Pereira

Acadêmico do sétimo período do Curso de Letras do CESP-UEA:
tcp.let20@uea.edu.br

Vinicius Pinto de Oliveira

Acadêmico do sétimo período do Curso de Letras do CESP-UEA:
viniciusoliveiraspo@gmail.com

Weberson Fernandes Grizoste

Doutor em Poética e Hermenêutica pela Universidade de Coimbra.
 Professor de Latim e Estudos Clássicos no CESP-UEA:
wgrizoste@uea.edu.br

